

RESUMO

Atualmente é possível perceber como algumas organizações estão preocupadas com o bem-estar dos seus funcionários. Muitas empresas que desejam se consolidar no mercado julgam o capital humano que ela dispõe, como o seu bem mais importante, uma vez que, a classe operacional é a principal a contribuir no processo produtivo e conseqüentemente no alcance dos objetivos da organização. Desse modo, ao considerar os empregados como fator essencial à produtividade, deve-se possibilitar a adoção de medidas necessárias para proporcionar melhorias às condições de vida do funcionário e de suas necessidades, com isso, o tema Qualidade de Vida no Trabalho – QVT – se faz presente no ambiente organizacional, a fim de garantir para o trabalhador saúde e bem-estar, o que refletirá diretamente no seu nível produtivo. Portanto, este trabalho investiga a importância da Qualidade de Vida no Trabalho, além disso, busca averiguar se as condições de trabalho dos Profissionais da área Secretarial da UFPB – *Campus I* – proporcionam QVT. Para o desenvolvimento dessa investigação foi utilizada uma pesquisa de cunho bibliográfico e descritivo, com abordagem quantitativa. Aplicou-se um questionário como instrumento para coleta de dados, com 21 servidores da UFPB, abordando aspectos específicos sobre a QVT, baseando-se em alguns fatores apresentados no modelo desenvolvido por Walton em 1973. Vale salientar que, apesar de, na visão dos pesquisados, eles considerarem não ter QVT, após a interpretação dos dados coletados, pôde se inferir que a UFPB proporciona Qualidade de Vida no Trabalho a seus servidores, ainda que em pequena medida, precisando de melhorias em muitos fatores, a citar, entre outros aspectos, no ambiente físico-laboral, na mobília do local de trabalho, na manutenção de máquinas e equipamentos, bem como no processo de liderança do chefe.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida no Trabalho. Bem-estar. Saúde. Satisfação.